

EDITORIAL

Na primeira edição deste ano de 2025, V.15, nº 1, Jan-Abr da Revista Internacional de Ciências (RIC), os eixos temáticos encontrados nos trabalhos são impactos ambientais, Degradação ambiental, Avaliação de qualidade e Geoprocessamento.

Portanto, observamos que a vulnerabilidade ambiental é devido ao impacto no ecossistema por modificações internas ou externas.

Com isso, cada vez mais vemos a importância de artigos que façam uma análise dos impactos ambientais de uma área determinada sendo possível traçar estratégias para minimizar o impacto causado. Potencializando que a disseminação desses estudos ajude na conscientização e educação ambiental da população.

Começamos essa edição com a nota técnica **DESPEJO DA POPULAÇÃO E PERDA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO (NT)** aborda a importância regional de projetos de produção, enfatizando o significado social que tais projetos têm para as regiões receptoras. Essa importância é medida por sua magnitude econômica, valor nas contas regionais, nível de dependência local e quantidade de empregos gerados. O indicador principal é o valor total da produção anual em milhões de dólares, ajustado por critérios de recuperabilidade e importância regional. A preservação de bens culturais tangíveis, como objetos e edifícios, é essencial, sendo avaliada por meio de pesquisas científicas.

O artigo **AValiação DO IMPACTO AMBIENTAL EM MAMÍFEROS MARINHOS DA PRAIA DE URUSSUQUARA APÓS ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO** realiza o levantamento da biodiversidade marinha com a proposta de combater e minimizar possíveis impactos futuros ou em cursos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, em especial, a praia de Urussuquara, um dos últimos locais atingidos pela pluma contaminante originada na barragem de Fundão em Mariana-MG.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE IMAGENS WORLDVIEW E ORTOIMAGENS AÉREAS PARA PLANEJAMENTO URBANO E CARTOGRAFIA CADASTRAL visa utilizar mosaicos de imagens de satélite de alta resolução WorldView como fonte de atualização de base cartográfica cadastral e elaboração de produtos temáticos para avaliar suas desvantagens e vantagens na classificação de feições e usos de interesse do Município do Rio de Janeiro.

Caracterizar a vulnerabilidade à desertificação no território do Alto Sertão de Sergipe em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) é o objetivo do próximo artigo **MODELAGEM DA VULNERABILIDADE À DESERTIFICAÇÃO NO ALTO SERTÃO DO ESTADO DE SERGIPE POR ANÁLISE MULTICRITERIAL** através do método Processo Analítico Hierárquico (AHP), de 5 critérios (pedologia, declividade, cobertura vegetal, pluviometria e densidade de drenagem), utilizados como indicadores para o monitoramento da desertificação.

ESTIMATIVA DA VULNERABILIDADE À CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (SE) é o último artigo nesta edição que consiste na identificação das áreas mais suscetíveis à contaminação do lençol freático, além de fomentar a gestão sustentável das águas subterrâneas pela avaliação da vulnerabilidade. As águas subterrâneas desempenham um papel fundamental para a manutenção do equilíbrio ambiental e crescimento socioeconômico nas áreas urbanas e rurais. Dessa forma, este trabalho mapeia e espacializa a vulnerabilidade à contaminação das águas subterrâneas na região metropolitana de Aracaju, utilizando os métodos GOD e IDW ressaltando a importância do planejamento ambiental no processo de uso e ocupação do solo. O estudo desse recurso hídrico é de extrema importância, visto que a exploração intensa e as atividades antrópicas impactam na quantidade e qualidade das águas subterrâneas.

Luiza da Fonseca Mitidieri Bastos

Editora da RIC